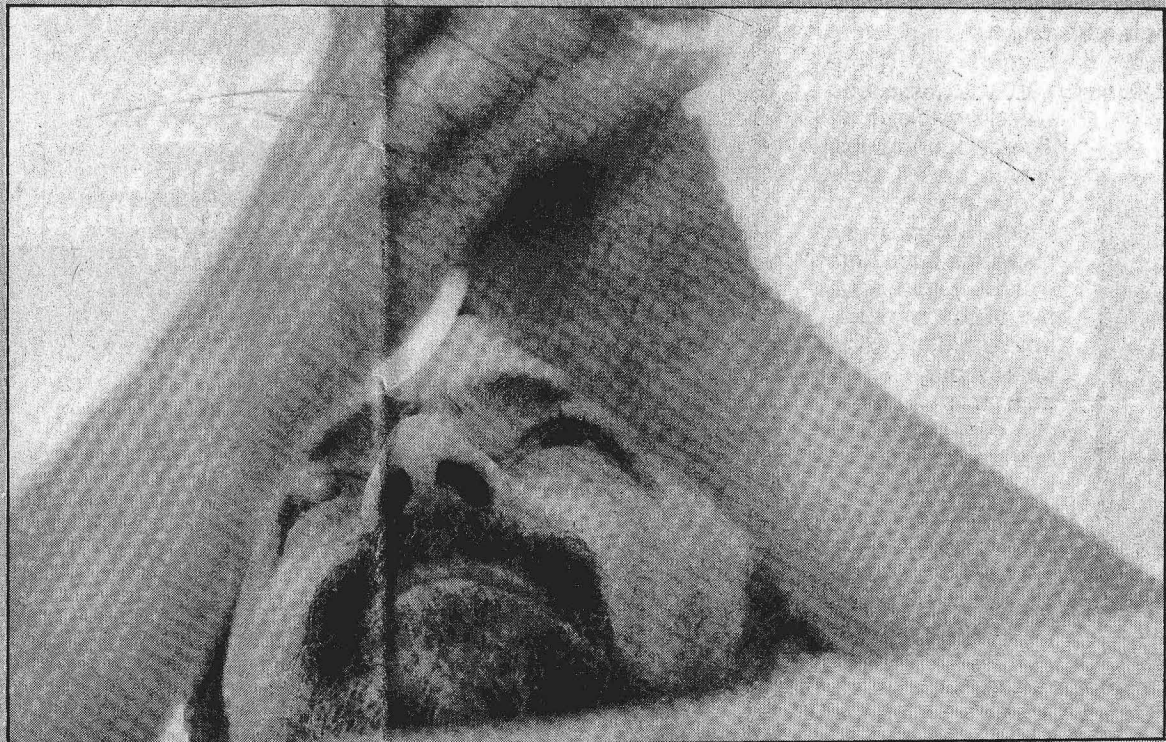




Lula: hostilizado em comício na zona Sul de São Paulo.

120
PT

Dia infeliz na campanha de Lula

Ontem foi um dia infeliz na campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência. À tarde, o comício do candidato no bairro do Grajaú, zona Sul paulistana, foi marcado pelo clima de tensão com os petistas sendo hostilizados pela platéia. Segundo os organizadores, havia cerca de 20 mil pessoas presentes ao comício, que, no entanto, estavam mais interessadas em assistir ao show do grupo de rap Racionais MCs, agendado para depois dos discursos petistas.

Já na chegada de Lula ao local, a platéia, em sua maioria jovens, gritava "queremos Racionais". Pouco antes, alegando haver excesso de peso no palanque, os organizadores do comício quiseram tirar os equipamentos de outra banda, Pavilhão 9, que não havia se apresentado, o que acabou causando uma discussão entre o empresário do grupo e o pessoal do PT.

Devido à falta de interesse do público, Lula não chegou a gastar

cinco minutos para discursar. Seu vice, Aloízio Mercadante, e o candidato ao governo de São Paulo, José Dirceu, também foram breves em suas falas e não chegaram a somar dez minutos. Impacientes com o atraso na programação, o público chegou a atirar pedras em direção ao palanque. Assustado, Lula resolveu cancelar o comício que faria em seguida no bairro de Campo Limpo, onde os Racionais também tocariam. O candidato foi informado que lá também havia nervosismo na platéia e saiu do Grajaú direto para sua casa, em São Bernardo.

Pela manhã, Lula visitou o "Projeto Casarão" — um mutirão iniciado em 1991, para a construção de 182 apartamentos populares e que foi paralisado por ordem do prefeito Paulo Maluf (PPR). Lula gastou uma hora e meia falando para cerca de duzentas pessoas que se concentraram no local, na zona Leste de São Paulo. O tom de seu discurso foi de ataque a Maluf, que não concorre a nenhum cargo.

Lula fez uma única referência ao candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Sem perceber, cometeu um ato falho, admitindo indiretamente a vitória do adversário. "Aquela mãozi-

nha dele assim (levantou a mão, reproduzindo o símbolo da campanha de Fernando Henrique) é para fazer tchau para o povo depois de 3 de outubro e só voltar a conversar depois de quatro anos", afirmou.

A agenda de Lula previa o lançamento, na zona Leste, do projeto de reforma urbana do PT, mas segundo alguns de seus assessores o que se viu foi a exposição desnecessária do candidato para um público que já frequenta seus comícios e a distribuição de propostas genéricas. Segundo esses assessores, Lula deveria ter ido assistir à apresentação da Royal Concertgebouw Orchestra, de Amsterdã, no Parque do Ibirapuera.

No sábado, em São Leopoldo, na Grande Porto Alegre, Lula já havia se decepcionado com a ausência do cantor e compositor Chico Buarque ao comício que fez na cidade, ao meio-dia. Chico desculpou-se, posteriormente, com Lula, dizendo que ficou dormindo no hotel, refazendo-se da estréia de seu show, "Paratodos", na capital gaúcha.

O comício contou com as presenças dos atores Lucélia Santos e Antonio Grassi e dos cantores gaúchos Rubens Santos e Araci Rocha.